

PODER IDEOLÓGICO (AUTOCOGNICIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *poder ideológico* promana da organização e do exercício, por meio da posse de conhecimentos (Cogniciologia) e de instrumentos ideológicos, ou artefatos do saber (Holotecologia), com os quais consegue influenciar ou exemplificar (Exemplologia) a conduta (Etologia) ou o modo de pensenizar (Pensenologia) das conscins, compassageiros evolutivos componentes da Sociedade Intrafísica (Socin).

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *poder* deriva do idioma Latim Vulgar, *potere*, “poder; ser capaz de”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *ideológico* procede do idioma Francês, *idéologique*, de *idéologie*, “Ciência que tem por objeto de estudo as ideias; conjunto de ideias trazidas com a realidade; doutrina que inspira ou parece inspirar 1 governo ou 1 partido”. A palavra *ideologia* foi criada pelo francês Antoine Louis Claude, Conde Destutt de Tracy (1754–1836) e surgiu, no idioma Francês, no Século XVIII. Apareceu, no idioma Português, no Século XIX. O termo *ideológico* surgiu também no Século XIX.

Sinonimologia: 01. Poder das ideias. 02. Poder cognitivo. 03. Poder intelectual. 04. Poder mentalsomático. 05. Poder polimático. 06. Poder pedagógico. 07. Poder cosmoético. 08. Potência inteligente. 09. Força ideológica. 10. Poder parapolítico.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 5 cognatos derivados do vocábulo *poder*: *para-poder*; *poderio*; *poderosa*; *poderoso*; *superpoder*.

Neologia. As duas expressões compostas *poder ideológico retroativo* e *poder ideológico evoluído* são neologismos técnicos da Autocogniciologia.

Antonimologia: 01. Poder econômico. 02. Poder governamental; poder político; poder soberano; poder supremo. 03. Poder social. 04. Poder belicista. 05. Poder doméstico; poder familiar. 06. Poder aristocrático; poder monárquico. 07. Poder ditatorial; poder tirânico. 08. Poder oligárquico. 09. Poder poliárquico. 10. Poderes concorrentes; poderes cruzados.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autocognição.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Megassaber produz superpoder*.

Filosofia: a Holofilosofia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autocognição; os ortopenses; a ortopensenedade.

Fatologia: o poder ideológico; o poder das neoideias libertárias; a vontade como sendo o maior poder pessoal; a Paracogniciologia como sendo o poder coletivo evolutivo maior; a inteligência evolutiva (IE) como sendo o instrumento-mor da Paracogniciologia; o poder das ideias da Conscienciologia; a Cosmoeticologia explicitando a forma generosa de poder; as decisões vinculatórias do núcleo central do poder; a eliminação da dominação e a evitação da exaltação de interesses específicos na busca da solidariedade democrática; o consenso democrático como instrumento de controle e contenção das exorbitâncias; a harmonização exequível da democracia com a individualização dentro da globalização terrestre do Terceiro Milênio; a formação de espaços transnacionais ultrapassando as fronteiras e o raio de ação dos Estados nacionais; a *Sociedade Civil Mundial*; a megafraternidade articulando e unificando as realidades diversas e plurais; a superação do corporativismo por meio do Universalismo vivido; a construção pela Conscienciologia de projetos coletivos libertários; a Cognópolis; a abertura do caminho para o Estado Mundial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a projetabilidade lúcida abrindo *janelas de oportunidades multidimensionais*; a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF); a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV); a globalização multidimensional.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *neossinergismo voluntário-voluntariado*; o *sinergismo poder do Estado-poder do mercado*.

Principiologia: o *princípio da liberdade*; o *princípio da megafraternidade*; o *princípio da igualdade dos direitos*; o *princípio da interassistencialidade*; o *princípio da Cosmoeticologia*; o *princípio diretor da consciência*; o *princípio da autopenalidade*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria das ideias*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parapoliticologia*.

Efeitologia: o *efeito halo das neoideias*.

Neossinapsologia: a *lateropenalidade* e as *sinapses livres*.

Ciclogologia: o *ciclo de neoideias*.

Binomiologia: o *binômio mando-obediência*; o *binômio Opciologia-Decidologia*; o *binômio Priorologia-Determinologia*; o *binômio informação-poder*.

Interaciologia: a *interação equilibrada da dinâmica dos interesses com a dinâmica da opinião política*.

Crescendologia: o *crescendo retroideia-neoideia*.

Trinomiologia: o *trinômio Sociologia-Antropologia-Politicologia*; o *trinômio ideologia-poder-ideal*; o *trinômio Estado-Governo-Política*.

Antagonismologia: o *antagonismo poder temporal / poder consciencial*; o *antagonismo agregado social / indivíduo isolado*; o *antagonismo lei / coerção*; o *antagonismo forte / fraco*; o *antagonismo dirigir / dominar*; o *antagonismo amor ao poder / alucinação do poder*; o *antagonismo ação fechada / ação aberta*; o *antagonismo consenso / coerção*.

Paradoxologia: o *paradoxo do poder invisível-visível da exemplificação pessoal*.

Politicologia: a *teática da democracia*; a *lucidocracia*; a *filosofocracia*; a *conscienciocracia*; a *evoluciocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *parapsicocracia*.

Filiologia: a *neofilia*; a *recoxofilia*.

Mitologia: o *combate aos mitos milenares*.

Holotecologia: a *cognoteca*; a *criticoteca*; a *ciencioteca*; a *politicoteca*; a *evolucioteca*; a *mentalsomatoteca*; a *sociologicoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autocogniciologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Evoluciologia*; a *Holomaturologia*; a *Autocriticologia*; a *Autocoerenciologia*; a *Autopesquisologia*; a *Civilizaciologia*; a *Conscienciocentrologia*; a *Interassistenciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin baratrosférica*; a *conscin eletrônica*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofeixista*; o *paraper-*

cepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o patrulheiro ideológico.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a patrulheira ideológica.

Hominologia: o *Homo sapiens cognopensenicus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens parapoliticologus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens holophilosophus*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: poder ideológico *retroativo* = o das imposições das revoluções sangrentas, belicismos e ditaduras; poder ideológico *evoluido* = o dos esclarecimentos evolutivos das revoluções cosmoéticas, sem estardalhaços, de não violência.

Culturologia: a *cultura da paz*; as culturas locais, regionais e nacionais; a *globalização cultural*.

Contrapontologia. O assunto universal do poder multifacetado seduz, fascina, cega, embriaga, corrompe, intimida, reprime, faz sofrer, gera cobiça, cria estratégias e armadilhas, mas também acalenta, protege, incentiva e beneficia, sem nunca sair da cena intra e extrafísica.

Conviviologia. Os fatos demonstram o poder ideológico da Conscienciologia promovendo novas formas cosmoéticas de convivência, na dependência de consensos libertários, obtendo adesões consistentes, modificando valores, orientações políticas e fixando as bases existenciais das conscins.

Neoculturologia. Os novos valores cosmoéticos fundam nova cultura terráquea, até mesmo com movimentações migratórias, ao modo das ocorridas em Foz do Iguaçu, no Paraná, Brasil.

Intrafísicologia. As conscins lúcidas intermissivistas vêm construindo o primado intelectual, cosmoético, intrafísico e prioritário, gerando neoconcepções do Cosmos e neocostumes ético-políticos, promovendo reformas íntimas e renovações grupais.

Neoverponologia. Os embates culturais, os debates mentaissomáticos e as refutações racionais ampliam as pesquisas e parapesquisas com a assimilação de neovalores, neoconceitos e neoverpons.

Paracronologia. O poder inteligente das neoideias demonstra a preocupação simultânea com os interesses comunitários presentes e futuros, desta e das novas gerações.

Grupocarmologia. A grupocarmalidade coloca a conscin lúcida na perspectiva da comunidade evolutiva, como sendo o todo e já objetivando a policarmalidade, a distância dos governos jurássicos, arrogantes com os fracassos e rastejantes com os poderosos.

Recexologia. As rupturas com o pior e as mudanças estruturais, íntimas e externas, através das crises de crescimento das recéxis e das recins, evoluem para criar o Homem Novo.

Caracterologia. Sob a ótica da *Holomaturologia*, eis, por exemplo, na ordem funcional, 10 categorias de Ciências, titulares, especialidades ou subespecialidades, expressando o poder ideológico, máximo, ideal, no universo teático do *corpus* da Conscienciologia, seja para a consciência individualmente (Homem Novo) ou para o grupocarma (Estado Mundial):

01. **Autodiscernimentologia:** *princípio da descrença*.
02. **Voliciologia:** ortopensenidade holopensênica.

03. **Intencionologia:** autorreeducação autolúcida.
04. **Cosmoeticologia:** policarmalidade vivida.
05. **Evoluciologia:** inteligência evolutiva atuante.
06. **Priorologia:** abertismo consciencial da megafraternidade.
07. **Parapercepciologia:** autoconscientização multidimensional (AM).
08. **Interassistenciologia:** autodespeticidade aplicada.
09. **Maxiproexologia:** *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) atendida.
10. **Paradireitologia:** autocosmovisão multidimensional.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o poder ideológico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adversário ideológico:** Conviviologia; Neutro.
02. **Aplicação da neoideia:** Heuristicologia; Neutro.
03. **Grupo de neoideias:** Mentalsomatologia; Neutro.
04. **Ideia original:** Mentalsomatologia; Neutro.
05. **Ilha de consciencialidade:** Intrafisicologia; Homeostático.
06. **Instrumento de poder:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
07. **Inteligência evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
08. **Megaconhecimento organizado:** Autocogniciologia; Homeostático.
09. **Megadesafio do intermissivista:** Maxiproexologia; Homeostático.
10. **Nicho da neoideia:** Verponologia; Neutro.

O PODER IDEOLÓGICO É O MAIS FUNCIONAL, LEGÍTIMO E IDEAL DENTRE TODOS OS PODERES HUMANOS. A INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA, PRIORITÁRIA, É O MAIOR PATRIMÔNIO INDESTRUTÍVEL DO CIDADÃO OU CIDADÃ.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda é partidário de revoluções impostas? Ou já vislumbrou outro cenário melhor e mais inteligente para a evolução do bem-estar da Humanidade?

Bibliografia Específica:

1. **Berlin**, Isaiah, & **Hardy**, Henry; Organizadores; *A Força das Ideias* (*The Power of Ideas*); trad. Rosaura Eichenberg; rev. Olga Cafalcchio; & Ana Maria Barbosa; 332 p.; 20 caps.; 18 enus.; índice de notas; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Companhia das Letras*; São Paulo, SP; 2005; páginas 272 a 308.
2. **Castanho**, César Arruda; *Dicionário Universal das Ideias*; 530 p.; glos. 532 termos; 45 refs.; alf.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Editora Meca*; São Paulo, SP; S / D; páginas 9 a 25.
3. **Lacerda**, Carlos; *O Poder das Ideias*; 342 p.; 41 caps.; 41 análises / conferências / discursos; 37 enus.; 6 estatísticas; 2 tabs.; 21 x 14 cm; br.; *Editora Record*; Rio de Janeiro, RJ; 1962; páginas 13 a 25.
4. **Norton**, Anne-Lucie; *The Hutchinson Dictionary of Ideas*; XVI + 584 p.; 1 diagrama; 26 tabs.; glos. 4.000 termos; alf.; ono.; 23,5 x 15 x 3 cm; br.; *Oxford / Helion*; Inglaterra; 1998; páginas 1 a 25.
5. **Rodrigues**, Edgar; *Pequeno Dicionário de Ideias Libertárias*; 416 p.; 43 enus.; 40 ilus.; glos. 391 termos; 2 apênds.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed. rev. e atualizada; *CC & P Editores*; Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 13 a 25.
6. **Rohmann**, Chris; *A World of Ideas: A Dictionary of Import Theories, Concepts, Beliefs, and Thinkers*; XVIII + 478 p.; glos. 480 termos; 28 refs.; alf.; 23,5 x 15,5 x 3 cm; br.; *Ballantine Books*; New York, NY; 1999; páginas 1 a 25.
7. **Rouaix**, Paul; *Dictionnaire: Manuel des Idées Suggérées par les Mots*; 538 p.; glos. 26.650 termos; alf.; 18,5 x 11,5 cm; enc.; 20ª Ed.; *Librairie Armand Colin*; Paris; França; 1950; páginas 5 a 25.